

040

METAS DE INFLAÇÃO E INTERAÇÕES ENTRE POLÍTICAS MONETÁRIA E FISCAL. *Carlos E. H. Silveira, Ronald O. Hillbrecht* (Departamento de Ciências Econômicas – Faculdade de Ciências Econômicas – UFRGS).

Durante a década de 90 diversos países adotaram o regime de metas de inflação (inflation targeting), mais recentemente o Brasil adotou este regime como forma de conter a inflação após a estabilização proporcionada pelo Plano Real. A adoção deste regime reflete o entendimento de que a estabilização é fundamental para que o sistema de preços cumpra sua função de transmitir a informação adequada para a alocação eficiente dos recursos na economia e de que o nível de preços é a única variável que a política monetária pode influenciar no longo prazo. As duas correntes da literatura que tratam do problema não consideram a importância da interação entre políticas monetária e fiscal na implantação de um regime desta natureza. Tendo por hipótese que esta interação é significativa para o este regime de controle inflacionário, objetivo central do trabalho é a identificação dos efeitos da interação entre as autoridades fiscais e monetárias em um regime de metas de inflação sobre uma função perda da sociedade. Para isso foram utilizados os trabalhos desenvolvidos na literatura existente sobre metas de inflação e o instrumental matemático e da teoria dos jogos para observar o resultado da interação considerando diferentes ambientes institucionais. Como resultados do estudo foi possível observar que o estabelecimento de metas de inflação e outras soluções para o problema de inconsistência temporal da política monetária dependem não somente de restrições para elaboração dos mesmos, mas também da interação entre a autoridade fiscal e monetária e dos incentivos existentes entre estas. Considerando que a consistência temporal de políticas monetárias antiinflacionárias geralmente depende, também, de reformas institucionais que ocorrem de forma lenta e gradual, os resultados obtidos apontam para racionalidade na determinação de metas declinantes no tempo. (PIBIC/CNPq – UFRGS).